



24^o Congresso Brasileiro de
PERINATOLOGIA
de 26 a 29 de setembro de 2018
Natal • RN

Trabalhos Científicos

Título: A Utilização Da Música Como Ferramenta Terapêutica Nas Alterações Fisiológicas Do Prematuro Hospitalizado: Uma Revisão Integrativa

Autores: AMANDA APARECIDA BARCELLOS (UEL- PR), HIGOR SANTOS LOPES, FERNANDA CAROLINE MATTOS SILVA, ISABELA CAROLINA SANTOS, VANESSA CRISTINA SILVA GONZAGA, BARBARA ALMEIDA DOS SANTOS, DÉBORA ROSE GOULART, ADRIANA VALONGO ZANI, EDILAINÉ GIOVANI ROSSETO, SARAH NANCY DEGGAU HEGETO DE SOUZA

Resumo: INTRODUÇÃO: A utilização da música como terapia complementar é considerada uma estratégia de cuidado e acumula evidências científicas de sua efetividade no manejo da dor, da ansiedade e do estresse emocional. Os recém-nascidos prematuros são frequentemente expostos a situações que podem acarretar em estresse, aumento da dor e alterações fisiológicas durante sua internação. Surge a necessidade de implementar medidas com o intuito de melhorar o cuidado prestado ao pré-termo hospitalizado. OBJETIVO: Identificar por meio da literatura científica os efeitos da música como ferramenta terapêutica nas respostas fisiológicas do prematuro hospitalizado em Unidade Neonatal. MÉTODO: Realizou-se uma revisão integrativa, por meio de consulta de artigos científicos disponibilizados em modelo de publicação eletrônica em três bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), Medical Literature Analysis and Retrieval System OnLine (MedLine) e Scientific Electronic Library (SciELO), sendo empregadas, nesse levantamento, a combinação das seguintes palavras-chave: prematuro, recém-nascido de baixo peso, musicoterapia, música e Unidade de Terapia Neonatal. A busca foi realizada no período de março a julho de 2018, de modo on-line. RESULTADOS: Dos quatorze artigos integrantes do estudo, observou-se que a utilização da música contribuiu positivamente e a curto prazo, alterando a frequência cardíaca, a frequência respiratória e os níveis de saturação. A experiência musical é capaz de reduzir o estresse neonatal, melhorar o ganho de peso e padrão de sucção, favorecer um menor gasto energético em repouso e proporcionar alívio e redução da dor quando submetidos a procedimentos dolorosos. CONCLUSÃO: Portanto, pode-se observar que a música apresenta efeitos benéficos no que tange as respostas fisiológicas do recém-nascido prematuro. Deste modo, a música pode ser utilizada como instrumento terapêutico simples, alternativo e de baixo custo, sendo mais um agente que visa facilitar o desenvolvimento de prematuros e minimizar os efeitos negativos da internação neonatal.